

LUOS

ORLA DO GUARÁ II CONTINUA RESIDENCIAL

A aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo pela Câmara Legislativa tem gerado muita polêmica e confusão. Interesses de empreiteiras, cooperativas habitacionais e comerciantes se contrapõem à posição de urbanistas. Mesmo no meio desse embate, o Guará pode ser menos afetado. A autorização de construção de comércio nas casas na orla do Guará II, ao longo do calçadão, por exemplo, foi retirada do projeto final (Página 5).



Justiça manda prender cachorros

Ação de vizinha obriga
donos a esconder os
cães nos fundos da casa
(Página 5).

Guaraense concorre ao melhor brigadeiro do Brasil

Thiago Nascimento tem um jeito diferente de fazer brigadeiro e o apresentou na TV Globo, programa Ana Maria Braga, em concurso nacional (Página 13).

Bares da cidade se preparam para as confraternizações de fim de ano

Guará é conhecida pela qualidade dos seus bares, tanto que é o maior ganhador dos concursos gastronômicos de comida de boteco do Distrito Federal. E no fim de ano, época de colegas de empresas, faculdades e outras instituições confraternizarem, os bares da cidade são a melhor opção (Página 17).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Mais lista tríplice?

Depois da prometida polêmica listra tríplice para administrador regional, esta semana surgiu outra nos grupos sociais, para indicação do novo Gerente de Cultura do Guará. E já se apresentaram vários candidatos.

A iniciativa é baseada na Lei Orgânica da Cultura que prevê que uma assembleia de moradores da cidade vote três nomes para a escolha de um, que depois terá que ser referendado pelo Conselho de Cultura da cidade.

Ora, primeiro que a medida terá que ser regulamentada, o que ainda não aconteceu e dificilmente vai acontecer. Da mesma forma que a eleição direta dos administradores regionais, que está prevista na Lei Orgânica, mas não foi regulamentada.

Segundo, que é colocar o carro na frente dos bois, porque essa escolha da lista tríplice somente poderia ser feita depois que o novo governo tomasse posse e escolhesse o novo administrador regional, que será o chefe do novo diretor de Cultura.

Portanto, chance zero de acontecer.

O movimento serve apenas de palco para inflar o ego dos candidatos ao cargo, alguns deles inclusive fizeram oposição à candidatura do governador eleito Ibaneis Rocha.

Abraço à Casa da Cultura

Neste domingo, 2 de dezembro, às 9h, acontece o segundo abraço ao antigo prédio da Casa da Cultura, ao lado do Pontão do Cave e Kartódromo Airton Senna.

Chamado de "Movimento de Revitalização da Antiga Casa da Cultura do Guará", a iniciativa tem o objetivo de manter a estrutura do prédio, que está parcialmente avariado pela ação do tempo e da falta de uso, e lutar pela transformação da casa num espaço cultural, que iria sediar o Museu do Disco de Vinil de Brasília, entre outros movimentos. No primeiro abraço o próprio administrador Luiz Carlos Junior disse que a Novacap havia emitido um laudo garantindo a viabilidade do prédio, mas a própria Administração do Guará desmentiu a existência deste documento.

Os voluntários estão sendo convocados a levar água potável, balde, vassoura, pá de lixo e rodo, para uma faxina geral no prédio.

Eleição de administrador

Está cada vez mais polêmica e complicada a escolha dos próximos administradores regionais. Na campanha, o então candidato Ibaneis Rocha prometeu ouvir a comunidade para definir o nome para comandar a principal representação do governo na cidade. Na semana passada, o futuro chefe da Casa Civil, Eumar Novick, indicado por ele para ser o segundo homem forte do seu governo, afirmou na sua primeira entrevista que os administradores regionais serão indicados pelos parlamentares da base de apoio do governo na Câmara Legislativa e no Congresso, como acontece atualmente.

Dois dias depois dessa entrevista, o próprio Ibaneis afirmou que ele próprio escolheria os administradores, dando a entender que poderia ou não ouvir a comunidade e os parlamentares. Não se sabe se ele se referiu aos administradores interinos, que serão nomeados para ficar no cargo entre 90 e 180 dias, ou aos definitivos. Durante a semana, Ibaneis anunciou o futuro Coordenador das Administrações, Gustavo Aires, filho do ex-deputado distrital Odilon Aires, com a recomendação inicial de encontrar uma solução para a escolha dos administradores regionais.

O que se vê, portanto, é que o governo está batendo cabeça e não sabe como vai tratar o assunto.

A nossa opinião, manifestada na edição anterior do Jornal do Guará, é que os administradores serão indicados pelos parlamentares, uma prática que dificilmente o governo vai conseguir se livrar. Mesmo que tenha prometido, como fez Rollemberg, que tinha a eleição direta como uma das principais bandeiras, mas não conseguiu avançar nada em quatro anos.

Anotem.

Quiosque no container

Os moradores do edifício Dolce Vitta, na orla do Guará II, tem denunciado frequentemente a instalação de um contêiner marítimo, que servirá para comércio, em área pública. Segundo os moradores, o contêiner pertence ao dono de um churrasquinho que funcionava no mesmo local irregularmente. O contêiner, de 12m de comprimento, agora está ganhando um banheiro. Sem qualquer estrutura de esgoto ou ligação legal de água. Moradores e a administração do condomínio já fizeram denúncia na Agefis e na Administração do Guará, mas não tiveram qualquer retorno. Questionada pelo JG, a Administração apenas respondeu que "vai notificar o dono nos próximos dias".



Incêndio em apartamento

O quarto de um apartamento no Residencial Olímpic, na orla do Guará II, foi consumido pelo fogo na semana passada. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o incêndio teria sido causado por uma vela que estava em um oratório, dentro do cômodo.

A suspeita é de que a vela tenha caído na cama e provocado as chamas. Ao perceberem o

acionamento do alarme de incêndio do edifício, dois bombeiros que moram no prédio retiraram os moradores do apartamento (dois idosos), e iniciaram o combate ao fogo. Só prejuízos materiais.

Assalto à lanchonete

Uma lanchonete Fran's Café, na QE 13, foi assaltada na madrugada do domingo passado. Dois homens renderam os funcionários, quando eles estavam se preparando para fechar a loja. O assalto foi registrado pelas câmeras da casa, mas a polícia ainda não prendeu os ladrões.



JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

LUOS

Por que a lei gera tanta confusão?

Lei de Uso e Ocupação do Solo está em vias de ser aprovada pela Câmara Legislativa. Entenda como a sua aprovação pode mudar permanentemente o Guará

A pesar de se chamar Lei de Uso e Ocupação do Solo, que remete à agricultura, a lei na verdade regula o uso dos terrenos do Distrito Federal. É a Luos que determina o que pode ser feito em cada lote, do tamanho das construções ao tipo de atividade que pode ser desenvolvida ali. A Luos não legisla sobre área pública, parques, avenidas ou quiosques.

Aprovada em 1993, a Lei Orgânica do DF estabeleceu que o Plano Diretor Local (PDL) seria o principal instrumento de planejamento das cidades. Cada região administrativa teria seu PDL, com normas específicas de ocupação para a área. Mas, em 2007, o governo decidiu alterar a Lei Orgânica para ter instrumentos novos de organização urbana. A emenda 49 determinou que o GDF teria que revisar o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e elaborar a Luos – uma legislação mais normativa que o Pdot. Portanto, a Luos (mais específica) o PDOT (mais amplo) tentam condensar diretrizes espalhadas em dezenas de leis.

Desde que foi enviado pelo governo do Distrito Federal no final do ano passado, o texto passou por análise técnica, recebeu diversos questionamentos e foi tema de 20 reuniões envolvendo técnicos, assessores parlamentares e representantes da Secretaria de Gestão do Território e Habitação (Segeth). O resultado dessa articulação foi a apresentação de uma emenda substitutiva (Emenda nº 41) ao texto original do Buri (PLC nº 132/2017), à qual ainda devem ser propostas algumas alterações.

Confusão

Mas, sem consenso, a vota-

ção tem sido adiada regularmente nas últimas semanas. Até mesmo agressões físicas a professores da UnB por parte de grileiros aconteceram no auditório da Câmara.

Os principais motivos é que constam na Luos lotes que ainda não foram regularizados, de interesse de grileiros e construtoras. Porém, a principal polêmica é na destinação do lote. Afinal, um lote listado como residencial, se tiver a sua destinação alterada para misto (comercial e residencial) tem o seu valor multiplicado no mercado. O mesmo acontece com o potencial construtivo, como aconteceu nos prédios na Orla do Guará II, quando a Câmara Legislativa retirou do Plano Diretor do Guará a altura máxima dos prédios.

E o Guará?

Na proposta apresentada no início do ano, algumas alterações desagradaram os moradores. A principal delas foi a destinação comercial de todos os lotes na orla do Guará II, ao longo do calçadão. Sem estacionamento ou acesso, temia-se que a área verde fosse ocupada por comércio e veículos. Essas alterações de destinação foram retiradas da lei.

Como cidade planejada, o Guará sofre muito com ocupações irregulares e mudanças improvisadas de destinação de seus lotes, seja na transformação de casas em comércios, ou de áreas comerciais inteiras em residências, o caso do Polo de Moda e QE 40.

A lei a ser aprovada prevê que dentro de uma mesma área residencial, como uma quadra horizontal do Guará II, por exemplo, haja diferença de possibilidade de ocupação entre um lote e outro. Lotes próximos às avenidas principais da cidade foram grada-



Uma briga generalizada encerrou o fórum de debates sobre a emenda substitutiva ao projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), na Câmara Legislativa (CLDF), na segunda-feira passada, 26 de novembro. Presidentes de associações de moradores e cooperativas partiram pra cima de professores da Universidade de Brasília que criticavam o projeto de lei

tivamente sendo utilizados para atividades comerciais, assim como os lotes próximos às praças ou áreas verdes. O contrário também aconteceu. Com a demanda crescente por residências no Guará, locais destinados a comércios foram ocupados por residências, como sobreloja dos prédios dentro das quadras, na QE 40, e na via contorno do Guará II. Esses desajustes são comuns na cidade e em sua maioria estão pacificados e bem aceitos pelos moradores. A Lei de Uso e Ocupação do Solo tenta ordenar o que pode de fato ser feito em cada lote da cidade.

Uma das maiores preocupações do guaraense é a proliferação de atividades comerciais em casas. Incômodos como o movimento de pessoas alheias à vizinhança, a falta de locais de estacionamento, ruídos, odores e outros são sempre reportados por moradores que vivem

próximos a comércios instalados em áreas indevidas. A Luos, se aprovada como proposta atualmente, prevê que os lotes voltados para a avenida central do Guará II, e parte dos lotes na avenida central do Guará I, poderão receber comércios. O mesmo vale para os lotes de esquina voltados para a rua de acesso de todas as quadras residenciais, além dos lotes m torno das praças internas. Os lotes ao longo de toda a avenida contorno do Guará II na proposta anterior, também poderiam receber comércios. Essa mudança não será mais possível. Toda a Vila Tecnológica, no Setor Lúcio Costa, e a avenida entre a QE 38 e a QE 42 também passam a ser comerciais.

As quitinetes e apartamentos na QE 40 e Polo de Moda podem ter uma solução parcial com a aprovação da Luos. A lei classifica os lotes do setor como CSIR2, que admite

atividades comerciais, prestação de serviços, instituições, indústrias e residências. Portanto, os moradores das quadras poderão legalizar seus imóveis. Mas, a altura máxima dos prédios ficou fixada em 16 metros, ou quatro andares, o que obrigará muitos desses prédios a demolir os andares superiores.

Ainda assim, cada construção poderá ser até três vezes maior que o tamanho do lote, ou seja, em um lote de 100m2 pode haver no máximo um prédio de 300m2. Quem construiu em todo o lote, sem deixar afastamento na frente, lateral ou fundo, poderá ter apenas o térreo e mais dois andares. Mesmo assim, a legislação federal determina que prédios acima de três andares tenham obrigatoriamente garagem e elevadores, o que precisará ser respeitado para que os proprietários consigam o Habite-se.

VOCE SABE O QUE QUER.

A certeza de querer mais para o seu futuro você sempre teve: mais oportunidades, mais reconhecimento, mais realizações.

Por isso mesmo, o **UniProjeção** está com uma **supercampanha para o Processo Seletivo 2019.1** em diversos cursos **presenciais e a distância**.

Não perca tempo, pois a **promoção é por tempo limitado**. Venha para a instituição que está decidida a realizar seus planos tanto quanto você.

PRESENCIAL

**90%
DESCONTO
1ª MENSALIDADE***

**ATÉ
100%
DESCONTO PELO ENEM***

FINANCIAMENTO PRÓPRIO E FIES*

**PROCESSO
SELETIVO 2019.1**

**INGRESSE PELO ENEM
OU VESTIBULAR**

Uniprojeção****
CENTRO UNIVERSITÁRIO E FACULDADE



3451 3999

Obs.: As condições comerciais não são cumulativas e não se aplicam às mensalidades com valores promocionais. Consulte mais informações no site ou pelo Serviço de Atendimento Projeção. *Benefício exclusivo para modalidade presencial.

Justiça condena donos a esconder cachorros

POR JOÃO PAULO MARIANO,
DO JORNAL DE BRASÍLIA

Os cães Marrom, de nove anos, Cubo, sete, e Lola, dois, não entendem, mas estão no centro de uma confusão que envolve a vizinhança da QE 04 do Guará I, Justiça e latidos. A moradora da casa ao lado onde reside um casal com os cães, uma senhora com mais de 70 anos, processou os vizinhos pelo incômodo e conseguiu até danos morais. Os donos deles estranham como tudo tramitou tão rápido e como, sem laudo técnico, o barulho dos bichos foi considerado.

O Tribunal de Justiça já decidiu que os comerciantes Mariana Dap e P. H. Caovilla terão que pagar R\$ 3 mil como reparação moral à vizinha. A juíza Wannessa Dutra Carlos, do Juizado Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), também determinou que os cães maiores (Marrom e Lola), que vivem livres pelo terreno de 300m², fiquem separados da entrada da casa por "grades fechadas, portas etc" em até 30 dias. Assim, não veriam quem passa pelo portão e não ficariam agitados.

Essa foi a maneira encontrada pela magistrada de ajustar a situação, pois não houve conciliação. A autora da ação diz não ter descanso e sossegos necessários em sua residência devido ao constante latido dos cachorros, razão pela qual vem sofrendo de insônia. A advogada da idosa chegou a pedir R\$ 15 mil de reparação pelo barulho causado pelos animais.

A briga começou bem antes que o processo chegasse à Justiça. Mariana, o marido, os filhos

e os cachorros foram morar na casa do Guará I em janeiro de 2017, justamente para dar mais liberdade aos cães. "Não falo que meus cachorros são silenciosos ou mudos, mas só fazem barulho quando alguém passa ou chega, como quaisquer outros", afirma a comerciante.

Ela assegura que tentou a conciliação, mas a vizinha não cede. A possibilidade de uma grade aberta, para que os cães não cheguem na porta, e o aumento de um muro teriam sido colocados na mesa, mas não houve acordo.

Para Mariana, há invasão de seu direito de levar um estilo de vida em uma casa sem muitas divisórias. Além disso, haveria outros cães em casas vizinhas, mas, para a autora do processo, o problema estaria somente na sua residência. Por tudo isso, ela recorreu da decisão e espera modificá-la ao final do processo.

Agilidade

Mariana alega que sua indignação não é apenas pela alegação que os cães estejam latindo desesperadamente, mas também pela prova sobre a intensidade do latido de um dos cães. Nos autos, consta uma medição do barulho produzido pela pastora alemão, Lola – a maior da casa. O problema é que essa aferição teria sido feita a partir de um aplicativo para smartphone, com o celular colocado perto da cadela – o resultado deu 99 decibéis. Não houve medição feita com um aparelho próprio para isso – um decibelímetro.

Outro fato que a incomoda é que, por diversas vezes, a vizinha falou que não queria envol-

ver o filho dela, juiz do TJDFT, no caso. Para ela, isso deve ser analisado no processo. Até porque, em geral, casos semelhantes demoram anos, mas este começou em maio deste ano e teve sentença apenas três meses depois, no final de agosto.

"Isso tem de ser analisado. Para mim, foi uma espécie de ameaça e não pode acontecer", alega. Agora, Mariana quer uma análise técnica feita por alguém preparado para que não haja mais dúvidas e seja provado que Lola, Cubo e Marrom, apesar de animados, não são tão bagunceiros assim.

Análise de recurso é adiada no TJ

Após a decisão da Justiça em agosto, Mariana e o marido entraram com um recurso no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) para derrubar a sentença. A análise seria feita ontem, mas foi adiada.

A advogada do casal, Andrea Longhi, explicou que o recurso caiu na Turma do TJ que inclui o juiz que é filho da vizinha. Corretamente, os desembargadores se consideraram impedidos para decidir sobre o assunto. Assim, o processo foi para outra turma. Porém, o juiz responsável pelo julgamento também seria do círculo de amizade do filho da autora do processo. Agora, será decidido se o segundo juiz pode ou não julgar o processo.

O fato foi citado na decisão da integrante do Juizado Especial, Wannessa Dutra Carlos. Ela afirma que a menção à profissão do filho da vizinha "não configura ameaça alguma, sen-

Decisão da Justiça manda cães ficarem isolados, sem ver a rua, por conta de incômodo da vizinha



Mariana Dap e PH Capovilla tentam recurso contra decisão que mandou indenizar vizinha por causa de latidos de cachorros

do certo que a autora não pode ser 'discriminada às avessas' pela posição social de seu filho". Ela desconsiderou a possibilidade de vantagem.

A reportagem do Jornal de Brasília procurou por mais de uma vez, na tarde de ontem, a vizinha do casal em sua casa, mas não houve resposta. A advogada dela, Ana Paula Ferreira Meneses, assegurou que sua cliente não tem nada a falar sobre o assunto, pois o processo é público e pode ser consultado.

"O processo já teve decisão favorável e é um desejo dela não falar. Garanto que houve tentativas de conversas, mas não teve como fazer nada", afirma. Em relação aos possíveis benefícios que o processo teve devido ao filho da autora ser

juiz, a advogada nega.

Ponto de Vista

Para a advogada integrante da Comissão de Defesa de Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ana Paula Vasconcelos, faltou o princípio da razoabilidade. "Nessas situações é preciso ponderar. Faltou diálogo para que não ocorresse uma interferência no direito particular de uma das partes. O Estado interferiu no direito de propriedade", analisa.

Ela alerta que essas decisões abrem precedente para que, no futuro, existam posições errôneas da Justiça e reclama que a forma que a aferição do barulho foi feita, pois não houve um respaldo técnico adequado.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Para o seu
comércio ou para
a sua casa,
aqui, todo dia é
mais barato!

ATACADÃO
DIA A DIA **DD**
TODO DIA MAIS BARATO!



www.atacadaodiaadia.com.br



**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**

SIA, SOBRADINHO E TAGUATINGA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 20h.

CEILÂNDIA E SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 18h.

LUZIÂNIA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 17h.

ACEITAMOS OS CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO



Confraternização de fim de ano? Escolha os bares do Guará

Casas se preparam para receber grandes grupos este mês

POR JULCIARA ABREU

Tempo de celebrar os bons momentos do ano vindouro. As tradicionais festas de fim de ano se iniciam agora em dezembro. Hora de fazer aquele balanço e focar em novas metas pessoais e profissionais para 2019. Por isso, esses encontros são importantes momentos de interação e motivação entre colegas de trabalho.

O Guará é considerada uma região administrativa do Distrito Federal muito charmosa e agitada nas noites e fins de semana. Conta

com uma gama diversificada de barzinhos e restaurantes sempre movimentados, onde se apresentam artistas que adoram o clima intimista e a interação com a galera.

O Jornal do Guará selecionou alguns desses locais, onde você pode curtir uma confraternização com os amigos. As agendas já estão abertas para suas reservas.

Os bares já estão com suas ornamentações natalinas prontinhas. Têm excelente atendimento, com saraus de poesia, música ao vivo, petiscos, bebidas geladas e diversificadas, comidas típicas e ambiente acolhedor.



Sossega Madalena

Traz variados petiscos, tendo como seu carro-chefe a deliciosa picanha na chapa com batatas fritas. Para o apreciador de pimenta, pode saborear a dedo de moça empanada e recheada com carne seca e queijo. Tem drinques variados e cerveja geladíssima. Às quintas-feiras, sextas e sábados, o bar conta com música ao vivo e cantores da região. Já para quem aprecia um bom futebol e uma boa luta, o local tem diversos aparelhos de televisões espalhados pelo salão que transmitem essa programação.

Ql 22, Conjunto I, Lote 104

Terça a quinta, das 16h à 0h. Sexta e sábado, das 12h às 2h. Domingo, 12h à 0h.



Chalé da Traíra

Já está prontinho para receber as festas de confraternização de fim de ano

O restaurante oferece cardápio diversificado com frutos do mar, petiscos e pastéis quantíssimos. O local é sempre lotado. Quem gosta de peixe, pode saborear uma traíra sem espinha, trazendo de acompanhamentos arroz, feijão tropeiro, farofa e salada. Fora a bebida, bastante gelada. Tem também música ao vivo com variação dos cantores sertanejos, MPB e sucessos diversos. Quem preferir, pode desfrutar de um jukebox, onde o cliente escolhe a música de sua preferência.

QE 42, Conjunto A

De segunda a domingo, das 11h à 0h.



Maloca Bar

Sarau com poesia e trio de forró animam o bar localizado no Guará II. Promove a cultura local, sempre com feiras, exposição de artesanato, saraus com poesia, música e outras atividades. No local tem capacidade para 80 pessoas.

O cardápio é variado tipo comida de boteco. Para quem gosta de saborear uma alimentação saudável. Tem sanduiches como hambúrguer de ervilha, kibe de cenoura, brownie vegan, pão sem queijo e aperitivos para todos os gostos.

QE 32, Conjunto M, Loja 31

De quinta à sábado, de 18h à 0h. Dois domingos no mês, de 15h à 23h



Savassi Carne de Sol

Tradicional em Brasília desde a década de 1980, o Savassi Carne de Sol chegou ao Guará em maio de 2006. De origem nordestina, tem como carro-chefe a carne de sol com mandioca, que é preparada e maturada no próprio local, mantendo o segredo da receita de família.

O local tem um cardápio bem variado: tradicional carne de sol, chapuleta, linguinha da fazenda, frango a passarinho, picanha na chapa, filé de Marujo, feijoada, rabada, batata frita e muito mais. A casa serve drinques nacionais e internacionais de vodka, além bebidas geladas para todos os gostos.

Ql 22, Bloco B, Loja 37 - Abre às 11h

Oficinas Culturais Artesanais promovem exposições

Com tutoria do artista guaraense Paulo Ataíde, alunos aprenderam técnicas de artesanato no ateliê Eco-Arte e no Hospital de Apoio

O Ateliê Eco-Arte, o Ponto de Cultura Waldir Azevedo e o Hospital de Apoio recebem, em dezembro, as exposições das oficinas realizadas nos três últimos meses. A iniciativa conta com a participação de 30 alunos da comunidade em geral e 30 alunos com deficiência, em três cursos: construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, artesanato com papel machê e criação de quadros com elementos da natureza.

A ação é realizada pela Agenda Cultural Brasília, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC) e levou as oficinas ao Guará, à Vila Telebrasil, ao Centro de Ensino Especial para Deficientes Visuais (CEEDV) e ao Hospital de Apoio.

O objetivo, de acordo com o idealizador e diretor do projeto, Marcelo Fonteles, é promover a inclusão social e a qualificação profissional, além de estimular o respeito ao meio-ambiente e à sustentabilidade. "A arte é uma fonte de aprendizagem e de crescimento, especialmente para aqueles que possuem algum tipo de deficiência. Ela socializa, proporciona interação com a natureza, qualidade de vida e ainda capacitação", explica.

O primeiro local a receber a mostra é o Ateliê Eco-Arte, no Guará. No sábado (1º de dezem-

bro), das 16h às 18h, será possível conferir o resultado das aulas de criação de telas e quadros com sementes, folhas, flores e pequenos frutos encontrados na natureza, ministradas pelo artista plástico Paulo Ataíde Cavalcanti no local.

Segunda parte

Na segunda-feira (10 de dezembro), é a vez da artista plástica e arte-educadora Lurdinha Danezy apresentar o resultado da oficina de produção de obras com papel-machê, realizada no Hospital de Apoio. E Paulo Ataíde Cavalcanti mostrará os trabalhos produzidos no curso de criação de telas, ministrado no local. A visita ocorre das 15h30 às 17h30.

E para encerrar o dia, o Ponto de Cultura Waldir Azevedo recebe o público na Vila Telebrasil, para a exposição com todas as obras produzidas no projeto. Entre setembro e novembro, o musicista Dudu Oliveira, também levou aos alunos do CEEDV e do Ponto de Cultura técnicas de confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis. As obras poderão ser conferidas das 19h às 21h.

A programação ainda inclui um ensaio aberto da Orquestra de Cavaquinhos de Brasília, conduzido pelo maestro Dudu Oliveira, idealizador do projeto na Vila Telebrasil.



Os alunos foram recebidos no agradável quintal do Ateliê do Mestre Ataíde



Material produzido nas oficinas utilizam elementos do cerrado

HÁ MAIS de 10 ANOS oferecendo produtos de QUALIDADE PARA TODO DF

Tudo para Serralheria

**Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo**

Aceitamos

Fones:
3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608

Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II



FÁTIMA SOUZA

GENTE



Niver de João Paixão

O sempre querido João Paixão reuniu amigos e familiares para a comemoração de seus 70 anos, no Clube dos Amigos, onde ele bate uma bolinha toda semana.



Parceiro da escola

O líder comunitário e agitador cultura Miguel Edgar Alves foi agraciado com a medalha "Parceiros da Escola", concedida pelo Governo do Distrito Federal a quem colaborou espontaneamente com a escola pública da sua cidade. Ele foi reconhecido por ter promovido eventos culturais nas escolas do Guará.



Centro Educacional Baby Mel

EDUCACIONAL

CENTRO EDUCACIONAL

Baby Mel

DESDE 1988

DO BERÇÁRIO AO 5º ANO



Educamos com carinho e amor!

Judô

Natação • Capoeira

Ballet • Informática

Inglês • Música

Nutricionista

Temos convênio com a Aeronáutica

61 3381-7977





www.escolabaymel.com.br | babymel.baymel@gmail.com



Amor aos idosos

Mais uma bonita ação dos membros do Interact Club do Guará e Rotary Club na instituição São Francisco de Assis. Dando continuidade ao projeto criado pelo clube, eles passaram uma tarde cortando cabelo, fazendo massagem e maquiagem e oferecendo carinho aos idosos.

Esse projeto começou há dois anos, uma vez por semana, e a quantidade de voluntários tem aumentado, principalmente após a criação do clube de jovens Interact, o braço jovem do Rotary Club do Guará.

f /CamaraLegislativaDoDistritoFederal cl.df.gov.br

@ComunicaCLDF youtube.com/TVWebCLDF

CÂMARA EM MOVIMENTO

A CÂMARA VAI ATÉ VOCÊ.

A Câmara Legislativa vai até a sua cidade para ouvir você, conhecer suas demandas e suas necessidades. São realizadas sessões extraordinárias com a participação da população e representantes do Poder Executivo. Já foram realizadas em 9 cidades, com o envolvimento de 1.905 pessoas e 80 indicações ao Executivo.



Conheça as ferramentas para você
acompanhar o trabalho da CLDF.

Acesse cldfcomvoce.com.br

Baixe o aplicativo CLDF NA SUA MÃO.



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

Você significa tudo.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

JOELIN@UOL.COM.BR

A força da união no Natal

A abertura do Natal no Guará foi realizada no domingo (25 de novembro) numa manhã de alegria para as crianças com muita solidariedade e muito amor. O espaço do comércio local da QI 27, no Guará II, ficou pequeno para tanta gente. Sob a coordenação da Chiquinho Sorvetes, SMG Imóveis, da Rádio Guará FM e com o apoio de diversos Empresários do Guará, da Administração Regional do Guará e da PM foi realizada uma bela festa com direito a chegada do Papai Noel de helicóptero. As famílias vinham de todos os lados, e à medida que ia chegando a hora da descida do Papai Noel (10h) mesmo com a chuva fina que se aproximava. Mas tiveram outros pontos altos, como o farto café comunitário o sorteio de centenas de brindes. A festa marcou época e pode se tornar uma tradição na Cidade. O apoio da Creche Santo Aníbal, do Conseg Guará, do Projeção Guará, do Jornal do Guará, do Blog do Amarildo e varios Zaps como o Zap da ACIG, foram fundamentais.



Curta as rápidas

- TÁ ESCURO -

As previsões para o ano que vem não são boas a julgar pela postura dos nossos governantes. Todo dia autoridades são presas pela Federal, o Judiciário que deveria dar o exemplo, na verdade dá um mal exemplo quando se trata de salários (injustos), enfim tá difícil.

- MEU DINHEIRO PRIMEIRO -

As aposentadorias são nossas maiores vergonhas. Tem salários absurdos e milionários, enquanto outras aposentadorias diminuem a cada ano. Por outro lado a LUOS tem tudo para ser mais uma vergonha, que pode desgastar o novo Governo logo no início.

- "ONDE É QUE ELE SENTA?" -

Será preciso fazer um curso de ambientação para a maioria das novas autoridades do GDF. Tem gente que não sabe nem onde fica sua secretaria. Tem cristão novo de vários Estados indicados por amigos dos amigos. Os competentes funcionários concursados do GDF vão ficar esperando de novo. Quem vai penar são os contribuintes e eleitores que podem continuar mal atendidos.



PROFESSOR KLECIUS

SOPAPO E PONTAPÉ

Juramos que nesta semana não iríamos falar de LUOS (Lei de Uso e Ocupação do Solo), mas foi tanta pancadaria e tapas que tivemos que quebrar o juramento. Nesta segunda-feira (dia 26) no auditório da Câmara, realizou-se um fórum para discutir o já famoso Projeto de Lei e após uma discussão entre a mesa que dirigia os trabalhos e a platéia iniciou-se uma confusão com sopapos e pontapés que a reunião teve que ser encerrada naquele momento.

GUARÁ COM POUCA REPRESENTATIVIDADE

No fórum em que se debatia a ocupação do solo (de suma importância para o Guará) notamos a presença de apenas 2 moradores da cidade. Nenhuma autoridade ou parlamentar! Mas tudo bem! Esperamos que quando da votação, os deputados que dizem defender a nossa comunidade estejam lá defendendo o interesse do Guará e que não diminuam a nossa qualidade de vida.

ÁREA VERDE DO CONTORNO PRESERVADA

No período da manhã (a confusão aconteceu no meio da tarde), o secretário da SEGETH (Secretaria de Gestão do Território e Habitação), Tiago Andrade respondendo a questionamentos feitos pelo professor Klecius e pelo jornalista José Gurgel assim se expressou: "... Devido à insistência destes dois moradores, resolvemos retirar do projeto o uso da área verde da orla do contorno do Guará II como comércio, assim como as esquinas entre os conjuntos das quadras, também do Guará II". Ufa!... Esperamos que seja confirmada esta decisão, pois estes dois pontos sempre foram, além de outros, os nossos principais questionamentos, mesmo contra o posicionamento de alguns. Está na hora de lutarmos pela nossa cidade e não, apenas, fazermos politicagem!!!

ZEE antes da LUOS

O Zoneamento Ecológico do DF, previsto na Lei Orgânica do DF, tem como principal objetivo "subsidiar as ações de planejamento do GDF de modo a otimizar a gestão e o uso do território...". Portanto, o ZEE deveria ser elaborado antes da aprovação da LUOS. A elaboração do ZEE foi iniciada ativamente em 2005, mas até o momento não foi concluído. Não se sabe qual o motivo!!! Seria o temor de que com o ZEE pronto não seria possível se colocar várias aberrações que foram colocadas na LUOS? ... Aliás, este era o principal argumento de vários professores da UnB presentes no fórum de segunda-feira! Este questionamento não foi respondido no fórum!!! Não tinham como responder...

GOVERNADOR ELEITO QUER APROVAÇÃO DA LUOS JÁ!

O nosso próximo Governador declarou que quer a aprovação da LUOS ainda este ano. Qual o interesse? Porque não discutir melhor no próximo ano? Ou será que gostaria de encontrar já prontas as "Desregularizações"? Todos nós sabemos que a "desirregularização" é o tão sonhado objetivo da aprovação da LUOS!!! Governador Rollemberg, é melhor não ficar com mais esta culpa, não!...

PROFESSORES DA UNB DEFENDENDO BRASÍLIA

Apenas para registrar: No fórum de discussão da Luos no dia 26, registramos a presença de vários professores da Universidade de Brasília, que estavam lá defendendo Brasília! Parabéns! Esta é uma das missões também da Universidade! Destacamos Frederico Flósculo (um especialista em meio-ambiente) e Mônica Veríssimo (aliás a professora foi covardemente agredida e ficou ferida!).

LUOS REGULARIZA LOTE RESIDENCIAL?

Qual o motivo da presença de centenas de pessoas na platéia no fórum pedindo a regularização de seus lotes residenciais e aplaudindo a presidente do fórum, a deputada Telma Rufino? 80% dos presentes à reunião estavam lá apenas para aplaudir ou vaiar e pedir a aprovação do projeto! LUOS não regulariza lotes! Não entendi... Ou entendi!!! ... Tirem suas conclusões!

GRAMA DA ORLA X GRAMA DAS PRAÇAS E ESTACIONAMENTOS

Ainda bem que recuperamos (espera-se) as áreas verdes da orla do contorno do Guará 2. Vai compensar um pouco a retirada de gramas que está sendo feita em alguns estacionamentos e praças do nosso Guará! Aliás, ninguém entendeu: Na praça da QE 32, além da retirada da grama para construção de área de mesas de um quiosque, seria também construída uma rampa para cadeirantes em lugar do verde. A comunidade chiou, visto ter outros locais na praça sem sacrificar a grama e que a rampa naquele local estaria com uma inclinação muito elevada!!! O Administrador atendeu a comunidade, como sempre: substituiu a rampa por uma escada e o cadeirante... que fique na sua! Vá entender essa!!! ...

E NÃO IRÍAMOS FALAR DE LUOS!!!

Desculpe-nos! Mas era importante o assunto... LUOS! Da próxima... iremos manear!!!

Adeilson & Juliana

Sofisticação e economia na sua ceia de Natal

*Nossa equipe
lhe deseja uma ceia farta e saudável*

Adeilson & Juliana
Castanha e Cia.

castanhas - nozes - amêndoas
macadâmia - sementes - farinhas
produtos naturais - alimentos funcionais
frutas e verduras secas - adoçantes

FEIRA DO GUARÁ BOX 526B/528

(61) 35679510
(61) 998017597

ENTREGAMOS EM TODO DF
COMPRAS A PARTIR DE R\$ 150

**ALUGUEL GARANTIDO,
VOCÊ TRANQUILO.**

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO
INQUILINO NO IMÓVEL

Guaraense concorre ao título de **melhor brigadeiro do Brasil**

Dos 4 mil inscritos no quadro do programa Mais Você, da Tv Globo, apenas 16 confeitores foram selecionados, entre eles Thiago Nascimento

POR ENDERSON BECKISTER

Um morador do Guará vem fazendo sucesso depois de participar do concurso "Melhor Brigadeiro do Brasil", o programa Ana Maria Braga, na TV Globo. Thiago Bispo Pereira Nascimento, 34 anos, tem um jeito diferente de fazer brigadeiro e vem deixando a sua marca por onde passa. Durante a participação no programa, o guaraense divulgou em rede nacional a sua receita de brigadeiro de chocolate branco e coco queimado - e acredita que isso fará com que a sua marca cresça e seja reconhecida no Brasil.

Para o participante, a experiência foi interessante, porque o clima era de alegria e descontração entre os participantes que encararam o concurso como uma oportunidade de crescimento. "Receber o feedback e elogios dos especialistas foi o ápice, porque todas as dicas ajudam a evoluir como profissional e a melhorar o produto. Conhecer a Ana Maria Braga e toda a sua equipe foi muito legal, e

a repercussão de um programa como esse, realmente muda a vida das pessoas, os efeitos positivos são imediatos", avalia.

Foodbike

Com a boa repercussão, a procura aumentou e incentivou Thiago Nascimento a abrir o próprio negócio, um "FoodBike", que é um modelo inovador sem a necessidade de adquirir ou locar ponto comercial. O empreendimento propõe à sustentabilidade, porque, diferente dos foodtrucks, não é poluente e chamará a atenção pela criatividade e diferencial. Os docinhos são enrolados e confeitados na hora com a cobertura que o cliente deseja.

O empreendedor que trabalha com marketing no Banco do Brasil, também venderá a régua de brigadeiro, que consiste em uma bandeja especial com até três sabores de brigadeiros de colher para os casais comerem juntos. A ideia já faz sucesso e foi apresentada pelo finalista do programa, Daniel Pereira Simplicio, de

Natal, no Rio Grande do Norte.

Depois da participação no programa muitas pessoas ficaram interessadas em saber a receita e aprender técnicas de Brigadeiro Gourmet. As encomendas aumentaram e Thiago Bispo já recebeu propostas de franquia da marca Divino Brigadeiro em dois estados do Brasil.

O Concurso

Dos 4 mil inscritos, a 10ª edição do concurso selecionou 16 confeitores do Brasil para disputar o prêmio de 10 mil. Os critérios foram sabor e originalidade. Como muitos ingredientes se repetiam, o concurso agrupou e escolheu o melhor de cada "categoria". O brigadeiro de chocolate branco e coco queimado, do Thiago Bispo, ficou entre o mais saboroso dos que se inscreveram.

Os interessados em fazer encomendas para festas de casamento, batizados, cerimônias de formatura, chá de fralda e chá de bebê, podem entrar em contato pelo Instagram: [@_divino_brigadeiro](https://www.instagram.com/_divino_brigadeiro).



O guaraense Thiago Nascimento virou celebridade repentina com sua receita original de brigadeiro depois de aparecer no programa Ana Maria Braga

ALMOÇOS INDIVIDUAIS

A opção mais prática, econômica e saborosa pro seu dia a dia.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 19,90 SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS	FRANGO GRELHADO POR R\$ 16,90 SERVIDO COM LEGUMES E ARROZ BRANCO	CARNE DE SOL COM QUEIJO POR R\$ 18,90 SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO TROPEIRO E MANDIOCA
FILÉ DE TILÁPIA POR R\$ 19,90 SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS	PICANHA GRELHADA POR R\$ 19,90 SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA	*Promoção válida de segunda a quinta, das 11h às 16h (exceto feriados).

QD 42, Conj. A - Guará II
 (61) 3964-0066
www.chaledatraira.com.br
 @chaledatraira
 chaledatraira

Dona de Casa®

✧ Qualidade e melhor preço todo dia ✧



Pizza Assada na Hora!

Frutas, legumes e verduras - Adega climatizada subterrânea
Rotisserie, Padaria, Açougue cortes especiais e muito mais...

ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO II - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

  /donadecassupermercados | www.donadecassupermercados.com.br | ☎ 3246-4250



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

LUOS, uma aberração

A Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS, arquitetada durante o governo que está findando, está causando estragos na convivência, até então pacífica, entre representantes de invasores, grileiros e assemelhados, que querem a todo custo manter o crescimento desordenado com o pessoal que defende o meio ambiente, o crescimento sustentável e ordenado, preservando a qualidade de vida dos que vivem no DF.

Desde 2007 com a criação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT, o que se vê é um aumento exacerbado de invasões e grilagens nas terras do DF, muitas vezes com a complacente anuência de governos e órgãos fiscalizadores, que pouco ou nada fazem para coibir tal absurdo aqui na capital do país.

O crescimento desordenado não respeita as diversas peculiaridades de cada região, onde ainda impera o lema do “invadiu é seu”, coisa que a sociedade tem que banir do seu meio, caso não queiram prejudicar seriamente o futuro do DF. Esse tipo de atitude não é mais aceita nem nos mais longínquos rincões.

No dia 26/11 durante uma audiência pública sobre esse projeto “Frankenstein” convocada para apressar a aprovação a toque de caixa, com o intuito de favorecer alguns em detrimento da maioria da população, aconteceram cenas lamentáveis, noticiadas a nível nacional, colocando o DF no mesmo ralo do atraso de muitas localidades, onde o direito do contraditório e de expressão não são minimamente respeitados.

É preciso que se abra uma discussão mais ampla sobre o assunto, afinal mexe com o futuro do DF e de todos.

Tem alguma coisa esquisita nessa pressa em aprovar um projeto tão danoso ao apagar das luzes, existem alguns pontos ainda não devidamente esclarecidos.

Para isso espera-se que a Câmara Legislativa do Distrito Federal tenha nesse final de mandato uma atitude digna de representantes da população, não dando as costas mais uma vez para população, além de evitar esse absurdo de votar a toque de caixa tal projeto, que talvez atenda apenas a grupos de aproveitadores que a muito tempo dominam a questão desordenada do nosso território.

O DF merece respeito!

Boquinha

Essa frente fria que está vindo lá das bandas do Piauí já está me deixando incomodado. Parece que estou no meio do deserto e não encontro um Oásis, o suor escorre...

O “Galak” o nosso garçom preferido já nos esperava como sempre com aquela alegria de fazer inveja a velório, com a faca na mão, estava tranquilamente tirando a sujeira debaixo da unha do pé que parecia encravada.

Quando nos viu jogou a faca na mesa lá da cozinha onde preparava o tira gosto e veio ao nosso encontro, resmungando e xingando para demonstrar a satisfação em nos ver. Fiquei tão alegre que quase saio correndo dali, só não corri porque estava cansado, muito suado e o sol lá fora não era muito convidativo.

Pedimos a nossa cerveja, logo o velho Caixa começou a falar dessa turma que agora sai das sombras e aparece cheia de amor pelo Guará, sendo o real motivo a vontade de emplacar um cargo pra chamar de seu, chegando alguns as raízes do ridículo, pois o simancol ainda não foi ligado.

O assunto era como sempre as eleições pra Administrador, pois já tem uma verdadeira legião querendo por todos os meios emplacar essa boquinha, é cada figuraça.

O assunto mais comentado da semana por essa turma que está pleiteando a tão cobiçada vaga(mamar nas tetas do erário, sem fazer quase nada) pois as administrações de todas as regiões hoje só servem de cabide para políticos desempregados abrigarem suas legiões de puxas sacos que sempre estão atrás de um encosto.

Capacidade zero, vontade de ganhar uma boquinha, mil!

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

QE 19 Bloco A 3568-7503



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
 IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**



**GRUPO
Saga**

QUARTA DO CARRO

**NAS LOJAS SAGA DO PARK SUL: KIA, FORD,
HYUNDAI IMPORTS, VOLKSWAGEN
E SAGA SEMINOVOS**

**OFERTAS SENSACIONAIS TODAS AS QUARTAS
DO MÊS DE AGOSTO.**



**1.000 VEÍCULOS NOVOS E
SEMINOVOS A PRONTA-ENTREGA
ATÉ 100% FINANCIADOS**

**TAXAS A PARTIR DE 0%
TROCA COM TROCO**

**SEMINOVOS COM GARANTIA
DE 3 ANOS E MUITO MAIS
VANTAGENS!**

Saga 
Park Sul
3403-9393

Park 
O novo está aqui
Park Sul
3362-3333

Saga 
Park Sul
3362-3355

Saga
SEMINOVOS
Park Sul
3403-9410

 **Saga**
HYUNDAI
Park Sul
3403-9390

 **Park Sul - Ao lado do shopping Casa Park**